**CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO FONOAUDIOLÓGICO NOS DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS E GENÉTICOS**

**RELATÓRIO DE ANAMNESE**

**1º semestre de 2025**

**I. DADOS PESSOAIS:**

**Nome:** Isis **Prontuário:** PCXXXXXXXXXX

**DN:** 24/03/2023 **Idade atual:** 1 ano e 11 meses

**Escola:** Não frequenta

**Pai:** João **DN:** 15/07/2001

**Ocupação:** Soldador **Escolaridade:** Ens. médio completo

**Mãe:** Gabriela **DN:** 14/06/2001

**Ocupação:** Do lar **Escolaridade:** Ens. médio completo

**Composição familiar:** Mãe, pai e filha.

**Endereço**: Rua xxxxxxxxxxxxx, 8-13 - Parque Jaraguá (Bauru, SP)

**Telefone:** (14) 99683-4783 - mãe

**Informante:** Mãe e tia paterna

**Mestranda:** Isabela

**Supervisora:** Profª Drª Dionísia

**Data da entrevista:** 10/02/2025

**QUEIXA:**

“Quase não fala e demorou muito para emitir sons. É muito agitada e dispersa. Não olha quando chamada”.

**II. HISTÓRIA PREGRESSA DA QUEIXA:**

A família tem observado que a criança chora muito na ausência da mãe e apresenta dificuldades na fala.

Foi apontado histórico familiar do Transtorno do Espectro Autista na família paterna.

**III. GRAVIDEZ:**

A gravidez foi bem-vinda para os pais. Foi uma experiência agradável, embora houvesse medo no início, e foi realizado o pré-natal a partir da 3ª semana. Os pais não possuem grau de parentesco e a mãe relata ter passado mal frequentemente na gestação, apresentando vômito e recusa de carne, mas não apresentou outras questões relativas à saúde e não necessitou ficar internada/hospitalizada e nem ficou deprimida durante a gestação. Sentiu o bebê se mexendo pela primeira vez no 4º mês e não houve diminuição da atividade fetal antes do nascimento.

**IV. NASCIMENTO:**

O bebê nasceu a termo de 38 semanas e 4 dias por parto cesariana, em um hospital de Agudos. A mãe relata ter apresentado cólica com vazamento de líquido marrom e por esse motivo foi ao médico, que logo fez o parto. Não teve dilatação. A criança nasceu com 3000 gramas, 47 cm de estatura, 8 e 9 de Apgar, no primeiro e quinto minutos e 33 cm de perímetro cefálico.

Ao nascer, o bebê apresentou icterícia, batimentos cardíacos rápidos e fezes no líquido amniótico. Houve sofrimento fetal. Foi necessário que tomasse banho de sol. Foram realizadas todas as triagens neonatais, que tiveram resultados normais. Mãe e bebê ficaram 3 dias no hospital, a mãe não teve depressão pós-parto e o pediatra não suspeitou de qualquer problema, apenas chamou a atenção para a fala recentemente.

**V. PRIMEIRA INFÂNCIA:**

Quanto às primeiras semanas de vida, foram relatados problemas relacionados a cólicas nos 3 primeiros meses e muito choro sempre que estava longe da mãe (ainda ocorre). Dormia muito e era necessário acordar ela à noite para mamar. Apresentava reação de susto ou espanto com estímulo auditivo ou visual. A criança passou a demonstrar afeto com a mãe há 2 meses e não demonstra com outras pessoas, mas não reclama quando recebe. Sorri diante da aproximação de familiares e não apresenta maneirismos e movimentos repetitivos. Apresenta dificuldades para imitar e só o faz quando quer. Atualmente está em processo de desmame oferecendo o peito apenas de manhã e à noite quanto pede ou chora muito e Isis não aceita a mamadeira, apenas comida e leite no copo. O bebê teve crescimento e aumento de peso normal.

**VI. ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO:**

De acordo com a mãe, o bebê chorava de modo diferente quando tinha fome ou dor e demonstrava interesse por pessoas ou objetos, sendo hoje que tem preferência por frutinhas e panelinhas, mas só manuseia, e não se interessa por bonecas.

Quanto ao desenvolvimento motor, relatam que a criança equilibrou o pescoço e agarrou objetos com 2 ou 3 meses, virou aos 4 meses, sentou com apoio aos 8 meses, sentou sem apoio aos 9 meses, engatinhou aos 8 ou 9 meses, ficou em pé com 1 ano e deu os primeiros passos com 1 ano e 2 meses. Não anda na ponta dos pés, não transfere o peso de um lado para o outro e cai com frequência quando corre de sapato.

Em relação à comunicação, a criança disse as primeiras palavras aos 11 meses, que foram mamãe e papai, e parou de falar essas palavras depois de algum tempo no período em que deixaram a casa da avó. Permaneceu apenas emitindo sons até 2 ou 3 meses atrás, quando voltou a falar papai e mamãe às vezes, “mama” para o peito, “água” (fala e espera em frente à geladeira), “alô”. Às vezes faz jargão quando brinca com a mãe, brinca de “falar” ao celular e assiste Bluey. Geralmente não aponta para o que quer, ela mesma tenta pegar e sobe nas coisas para alcançar. Não é exposta a mais de uma língua. Entende a língua falada e acata ordens quando a mãe pede ou diante de muita insistência. “Fala” com o cachorro fazendo “au-au”. Não faz uso de gestos para se comunicar, não canta, mas cantarola com a TV, e não tem fala peculiar. Chama a atenção das pessoas se aproximando, abraçando e pedindo colo de pessoas próximas. Se não consegue o que quer, desiste e não chora.

Isis apresenta alguma dificuldade para perceber perigos reais, pois tem cuidado para descer do sofá, mas não diante de outros riscos. Frequentemente bate a cabeça e não chora. Utiliza as pessoas como instrumento e não tem comportamentos de autoestimulação. Não reage às mudanças de rotina. Brinca de forma estranha, tirando os membros das bonecas, não dá função aos brinquedos, só os manuseia e joga o que não quer mais. Gosta de beijos, toques e carinhos. A família descreve que ela apresenta problemas de comportamento relacionados ao choro excessivo quando é separada da mãe e destruição de objetos (brinca sem cuidado e joga).

A audição da criança não foi questionada, nunca apresentou infecção de ouvido e nunca passou por avaliação audiológica (exceto pela TAN) ou oftalmológica.

Quanto à alimentação, não se alimenta sozinha, pois a mãe prefere alimentá-la para evitar a bagunça e engasgos, no caso de alguns alimentos, que eram frequentes na introdução alimentar, mas atualmente não engasga mais. Relata que a introdução alimentar foi tranquila. Come sozinha biscoitos e frutas. Não tem dificuldades para se alimentar, faz pouco uso de colher e não é seletiva com comida. Apresenta recusa e nauseia apenas com Nhoque, alimentando-se bem de outros alimentos ofertados. Quando menor só comia assistindo ao celular, mas hoje não apresenta mais esse problema. Em relação aos hábitos deletérios, não utiliza e nunca utilizou chupeta e mamadeira e não chupa o dedo. Ainda não foi iniciado o desfralde e não apresenta hábitos esfincterianos peculiares.

Relativo às atividades de vida diária e rotina, ainda não consegue se vestir sozinha, só tira a roupa. Apresenta dificuldades em correr de sapatos e ainda não foi notada dominância de alguma mão. No quesito interação, prefere se aproximar mais de crianças do que de adultos e tem mais afinidade por crianças mais velhas de 3 e 4 anos, brincando e tentando falar e empurrando uma a outra no carrinho, por exemplo. Em relação ao sono, atualmente dorme com a mãe na cama, pois a mãe tem medo que ela caia, mas antes dormia no berço. Dorme por volta das 23h, acorda duas vezes no meio da noite para mamar no peito e desperta às 9h. Tira um cochilo à tarde por 2 horas. No que remete aos relacionamentos, o relacionamento familiar é bom e a criança se dá bem com os familiares, mas, além da mãe, só fica bem com a tia. O pai de Isis passa pouco tempo em casa.

De acordo com a mãe e a tia, Isis é uma criança agitada, com muita energia que está sendo pouco utilizada. Não dá trabalho, mas não para.

**VII. ESCOLA:**

Não frequenta, mas a família está planejando.

**VIII. INFORMAÇÃO MÉDICA:**

A criança não está tomando nenhum medicamento atualmente e não apresenta alergias a medicamentos. Nunca apresentou ferimento ou acidente significativo. Foi internada uma vez por um dia para observação médica em decorrência de uma queda da cama, que gerou um galo roxo na cabeça.

Atualmente não realiza qualquer tratamento ou terapia.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Isabela

Mestranda

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profª Drª Dionísia

Supervisora